

SINTRACON X SINDUSCON 2014/2015

Cláusulas Prioritárias

- 1) Reajuste salarial com base no INPC mais 5% de aumento real;
- 2) Correção dos pisos salariais;
- 3) Reabertura de negociação (gatilho), sempre que a inflação atingir 10%;
- 4) Redução da jornada semanal para 40 horas;
- 5) Proibição de mão de obra terceirizada;
- 6) Reserva de vagas para portadores de deficiência e mulheres;
- 7) Proibição da utilização do sistema de trabalho por tarefa (como quer o patrão);
- 8) Carteira de Trabalho assinada;
- 9) Implantação efetiva do PLR nas empresas;
- 10) Almoço e jantar gratuitos no local de obra;
- 11) Ticket refeição no valor de R\$ 30,00;
- 12) Vale Supermercado no valor de R\$ 350,00
- 13) Seguro de Vida em grupo no valor de R\$ 80.000,00 no caso de morte ou invalidez permanente;
- 14) Kit Higiene e lavanderia nas obras;
- 15) Proibição de assédio sexual e moral no ambiente de trabalho;
- 16) Proibição da discriminação racial e religiosa; 17) Comissão de trabalhadores e representantes do Sindicato nos canteiros de obras.

SINTRACON X SINDUSCON 2014/2015

ROL DE REIVINDICAÇÕES		CONVENÇÃO COLETIVA		OBS																																							
SINTRACON 2013 (cf. redação original)		01/05/2012 a 30/04/2013																																									
01 – REAJUSTAMENTO SALARIAL Os salários devidos em 30 de abril de 2014 serão corrigidos pelo índice arbitrado que não será inferior à variação do INPC do IBGE do período correspondente aos doze meses anteriores, de forma a traduzir: a) a justa composição dos interesses coletivos das partes, guardando adequação com o interesse da coletividade – Lei nº 10.192/2001. b) a garantia não só da justa retribuição às empresas, mas, também, o justo salário dos trabalhadores – CLT art. 766; c) a irredutibilidade dos salários – Constituição Federal art. 7º, VI.		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL Será concedido um reajuste de 8,99% (oito vírgula noventa e nove por cento) em 1º de maio de 2013, sobre o salário corrigido conforme convenção coletiva anterior, em sua cláusula primeira, como resultado da livre negociação para a recomposição salarial do período de 01/05/2012 a 30/04/2013, dando-se por cumprida a Lei nº 8880/94 e legislação complementar.																																									
02 – AUMENTO REAL Sobre os salários reajustados pelo índice acumulada do INPC nos últimos doze meses, aplicar-se-á um reajuste de 5% a título de ganho de produtividade do setor da construção no referido período.																																											
03 – ADMISSÕES APÓS A DATA-BASE Os empregados admitidos após a data-base, 1º de maio de 2014, terão o mesmo reajustamento salarial (correção e aumento real), equiparados e limitados aos dos empregados mais antigos exercentes da mesma função respeitado, assim, o princípio da isonomia.		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL PARÁGRAFO TERCEIRO – Aos empregados admitidos após 01.05.2012 será aplicada a seguinte tabela de reajuste salarial:																																									
		<table><thead><tr><th>Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste</th><th>Índice</th><th>Fator de Multiplicação</th></tr></thead><tbody><tr><td>Até Maio/12</td><td>8,99%</td><td>1,0899</td></tr><tr><td>Junho/12</td><td>8,24%</td><td>1,0824</td></tr><tr><td>Julho/12</td><td>7,49%</td><td>1,0749</td></tr><tr><td>Agosto/12</td><td>6,74%</td><td>1,0674</td></tr><tr><td>Setembro/12</td><td>5,99%</td><td>1,0599</td></tr><tr><td>Outubro/12</td><td>5,24%</td><td>1,0524</td></tr><tr><td>Novembro/12</td><td>4,50%</td><td>1,0450</td></tr><tr><td>Dezembro/12</td><td>3,75%</td><td>1,0375</td></tr><tr><td>Janeiro/13</td><td>3,00%</td><td>1,0300</td></tr><tr><td>Fevereiro/13</td><td>2,25%</td><td>1,0225</td></tr><tr><td>Março/13</td><td>1,50%</td><td>1,0150</td></tr><tr><td>Abril/13</td><td>0,75%</td><td>1,0075</td></tr></tbody></table>	Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste	Índice	Fator de Multiplicação	Até Maio/12	8,99%	1,0899	Junho/12	8,24%	1,0824	Julho/12	7,49%	1,0749	Agosto/12	6,74%	1,0674	Setembro/12	5,99%	1,0599	Outubro/12	5,24%	1,0524	Novembro/12	4,50%	1,0450	Dezembro/12	3,75%	1,0375	Janeiro/13	3,00%	1,0300	Fevereiro/13	2,25%	1,0225	Março/13	1,50%	1,0150	Abril/13	0,75%	1,0075		
Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste	Índice	Fator de Multiplicação																																									
Até Maio/12	8,99%	1,0899																																									
Junho/12	8,24%	1,0824																																									
Julho/12	7,49%	1,0749																																									
Agosto/12	6,74%	1,0674																																									
Setembro/12	5,99%	1,0599																																									
Outubro/12	5,24%	1,0524																																									
Novembro/12	4,50%	1,0450																																									
Dezembro/12	3,75%	1,0375																																									
Janeiro/13	3,00%	1,0300																																									
Fevereiro/13	2,25%	1,0225																																									
Março/13	1,50%	1,0150																																									
Abril/13	0,75%	1,0075																																									
		PARÁGRAFO QUARTO - Ficam excluídos da aplicação da tabela os empregados admitidos a partir de 01/05/2012.																																									
04 – COMPENSAÇÕES Não serão compensados aumentos decorrentes de promoção, equiparação salarial, transferência, término de aprendizagem, de mérito, ou de natureza real.		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os aumentos decorrentes de término de aprendizagem, promoção por merecimento e por antiguidade, transferência de cargo, movimentação de cargo em razão de plano de carreira, função, estabelecimento ou de localidade e																																									

<p>05 – PISO SALARIAL</p> <p>Pisos salariais de:</p> <p>a) R\$ 1.500,00 por mês para os empregados não qualificados; piso de auxiliares;</p> <p>b) R\$ 2.100,00 para os empregados qualificados; os pisos preexistentes.</p> <p>c) R\$ 3.500,00 para montagem Industrial</p> <p>d) R\$ 4.000,00 para tarefeiro</p> <p>e) R\$ 9.000,00 encarregado de obra;</p> <p>f) R\$ 14.000,00 para empregados na área administrativa;</p> <p>g) R\$ 15.500,00 para mestre de obra;</p> <p>h) R\$ 22.000,00 para engenheiros.</p> <p>i) as empresas manterão os atuais níveis salariais corrigidos na forma da cláusula primeira, inclusive aos novos contratados até 30 de abril de 2015.</p>	<p>equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado, não serão compensados.</p> <p>A partir de 1º de maio de 2013 os pisos serão:</p> <p>Para os trabalhadores NÃO QUALIFICADOS – servente, contínuo, vigia, auxiliares de trabalhadores qualificados e demais trabalhadores cujas funções não demandem formação profissional:</p> <p>R\$ 979,00 (novecentos e setenta e nove reais), ou R\$ 4,45 (quatro reais e quarenta e cinco centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>Para os trabalhadores QUALIFICADOS – pedreiro, armador, carpinteiro, pintor, gesso e demais profissionais qualificados não relacionados:</p> <p>R\$ 1.168,20 (um mil cento e sessenta e oito reais e vinte centavos), ou R\$ 5,31 (cinco reais e trinta e um centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>Para os demais trabalhadores QUALIFICADOS EM OBRAS DE MONTAGEM DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS:</p> <p>R\$ 1.427,80 (um mil quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta centavos), ou R\$ 6,49 (seis reais e quarenta e nove centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>PARAGRAFO ÚNICO – As empresas manterão os atuais níveis salariais corrigidos na forma da cláusula primeira, inclusive aos novos contratados até 30 de abril de 2013.</p>	
<p>06 – REABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES</p> <p>Alterando-se a política econômica ou salarial no curso de duração da norma coletiva, as partes retornarão as negociações coletivas para a preservação do poder aquisitivo dos salários. O mesmo se dará sempre que a inflação acumulada for igual ou superior a 10%.</p>		
<p>40. Alimentação</p> <p>As fornecerão alimentação a seus empregados gratuitamente conforme as seguintes modalidades:</p> <p>a) almoço e jantar completo, no local de trabalho, com orientação de nutricionista e através de cardápio balanceado e gratuitamente;</p> <p>a.1) tratando-se de empregado alojado em obras terá direito também a jantar completo ou cláusula;</p> <p>b) vale-refeição, no valor mínimo oficial de R\$ 30,00 cada, sendo tantos tickets de refeição quantos forem os dias de trabalho efetivo no mês. Em se tratando do pessoal de escritório e manutenção, um tkt de café matinal e a tarde no valor de R\$ 15,00 (quinze reais);</p> <p>b-1). o empregado alojado em obra, receberá, em qualquer situação, 1 – um – ticket de refeição para almoço e outro para o jantar, tantos quantos forem os dias do mês;</p>	<p>CLÁUSULA TERCEIRA – REFEIÇÃO</p> <p>As empresas obrigam-se a fornecer a seus empregados uma alimentação subsidiada que consistirá, conforme sua opção, ressalvadas condições mais favoráveis, em:</p> <p>- ALMOÇO COMPLETO, no local de trabalho;</p> <p>Tratando-se de EMPREGADO ALOJADO EM OBRA terá direito também a jantar completo, com o subsídio estabelecido no Parágrafo Primeiro desta Cláusula.</p> <p>OU,</p> <p>- TÍQUETE REFEIÇÃO, no valor mínimo de R\$ 18,00 (dezoito reais). O empregado receberá tantos Tickets Refeição quantos forem os dias de trabalho efetivo no mês.</p>	

<p>c) Vale-supermercado, cheque supermercado ou cartão magnético, no valor de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais);</p> <p>d) a empresa se obriga a conceder a seus empregados um intervalo de 20 minutos durante a jornada de trabalho, sem prejuízo do concedido para alimentação, em área própria para fins de descanso e recuperação de suas forças físicas.</p> <p>Este intervalo será computado como tempo de serviço.</p> <p>§ 1º. No caso de empregados alojados e vale-refeição a subvenção da empresa será de 100%.</p> <p>§ 2º. As empresas se obrigam a fornecer gratuitamente aos seus empregados:</p> <p>a) No início da jornada um café da manhã composto por 1 copo de café com leite, 2 pães com frios, sendo no mínimo de 50 gramas cada pão, mais uma fruta da época e um suco natural;</p> <p>b) lanche da tarde com 2 barras de cereais mais uma fruta da época e 1 suco.</p> <p>§ 3º. O fornecimento em qualquer das modalidades anteriores não terá natureza salarial, nem se integrará na remuneração do empregado, nos termos da lei nº 6.321/76, de 14 de abril de 1.976 e de seu regulamento nº 78.676, de 8 de novembro de 1.976.</p> <p>§ 4º. Os empregados afastados, com seus contratos suspensos ou interrompidos, em razão de enfermidade ou acidentes, receberão regularmente a cesta básica pelo menos durante os primeiros seis meses.</p> <p>§ 5º. Caso o empregado receba refeição no local de trabalho ou vale-refeição, a utilidade será substituída pela cesta básica.</p> <p>§ 6º - Estes benefícios devem ser custeados pela empresa majoritária (contratante) e descontados da fatura da empresa contratada.</p>	
<p>- Para o EMPREGADO ALOJADO EM OBRA, receberá 1 (um) Tiquete Refeição para almoço e outro para o jantar, tantos quantos forem os dias do mês.</p> <p>OU,</p> <p>- VALE SUPERMERCADO, por meio de cartão magnético, equivalente a uma cesta básica, que após estudos realizados por ambas as partes, levando em consideração as necessidades de alimentação do trabalhador e de sua família, foi fixado no valor mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais).</p>	<p>E,</p> <p>CAFÉ DA MANHÃ E LANCHE DA TARDE, para seus empregados da área de produção, constante de:</p> <p>a) a título de café da manhã - um copo de leite, café e dois pães tipo francês com margarina e queijo e uma fruta da época;</p> <p>b) a título de lanche da tarde - um copo de leite, café ou suco ou isotônico e um pão tipo francês com margarina;</p> <p>b.1) o lanche da tarde deve ser fornecido até o término da jornada normal de trabalho, a critério da empresa.</p> <p>PARÁGRAFO PRIMEIRO - As empresas subsidiarão o fornecimento da REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO nas hipóteses acima no mínimo de 95% (noventa e cinco por cento) do respectivo valor.</p> <p>PARÁGRAFO SEGUNDO - Em se tratando do CAFÉ DA MANHÃ E LANCHE DA TARDE, a parte não subsidiada pela empresa não poderá ser superior a 1% (um por cento) do salário hora do trabalhador.</p> <p>PARÁGRAFO TERCEIRO - Conforme orientação do Tribunal Regional do Trabalho o fornecimento em qualquer das modalidades anteriores não terá natureza salarial, nem se integrará na remuneração do empregado, nos termos da Lei nº 6.321/76, de 14 de abril de 1976 e de seu Regulamento nº 78.676, de 8 de novembro de 1976.</p>

FEDERAÇÃO CUT X SINDUSCON 2014/2015

ROL DE REIVINDICAÇÕES		CONVENÇÃO COLETIVA		OBS																																							
SINTRACON 2014 (cf. redação original)		01/05/2013 a 30/04/2014																																									
01 – REAJUSTAMENTO SALARIAL		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL																																									
Os salários devidos em 30 de abril de 2014 serão corrigidos pelo índice arbitrado que não será inferior à variação do INPC do IBGE do período correspondente aos doze meses anteriores, de forma a traduzir: a) a justa composição dos interesses coletivos das partes, guardando adequação com o interesse da coletividade – Lei nº 10.192/2001. b) a garantia não só da justa retribuição às empresas, mas, também, o justo salário dos trabalhadores – CLT art. 766; c) a irredutibilidade dos salários – Constituição Federal art. 7º, VI.		Será concedido um reajuste de 8,99% (oito vírgula noventa e nove por cento) em 1º de maio de 2013, sobre o salário corrigido conforme convenção coletiva anterior, em sua cláusula primeira, como resultado da livre negociação para a recomposição salarial do período de 01/05/2012 a 30/04/2013, dando-se por cumprida a Lei nº 8880/94 e legislação complementar.																																									
02 – AUMENTO REAL																																											
Sobre os salários reajustados pelo índice acumulada do INPC nos últimos doze meses, aplicar-se-á um reajuste de 5% a título de ganho de produtividade do setor da construção no referido período.																																											
03 – ADMISSÕES APÓS A DATA-BASE		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL																																									
Os empregados admitidos após a data-base, 1º de maio de 2013, terão o mesmo reajustamento salarial (correção e aumento real), equiparados e limitados aos dos empregados mais antigos exercentes da mesma função respeitado, assim, o princípio da isonomia.		PARÁGRAFO TERCEIRO – Aos empregados admitidos após 01.05.2012 será aplicada a seguinte tabela de reajuste salarial:																																									
		<table><tr><th>Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste</th><th>Índice</th><th>Fator de Multiplicação</th></tr><tr><td>Até Maio/12</td><td>8,99%</td><td>1,0899</td></tr><tr><td>Junho/12</td><td>8,24%</td><td>1,0824</td></tr><tr><td>Julho/12</td><td>7,49%</td><td>1,0749</td></tr><tr><td>Agosto/12</td><td>6,74%</td><td>1,0674</td></tr><tr><td>Setembro/12</td><td>5,99%</td><td>1,0599</td></tr><tr><td>Outubro/12</td><td>5,24%</td><td>1,0524</td></tr><tr><td>Novembro/12</td><td>4,50%</td><td>1,0450</td></tr><tr><td>Dezembro/12</td><td>3,75%</td><td>1,0375</td></tr><tr><td>Janeiro/13</td><td>3,00%</td><td>1,0300</td></tr><tr><td>Fevereiro/13</td><td>2,25%</td><td>1,0225</td></tr><tr><td>Março/13</td><td>1,50%</td><td>1,0150</td></tr><tr><td>Abril/13</td><td>0,75%</td><td>1,0075</td></tr></table>	Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste	Índice	Fator de Multiplicação	Até Maio/12	8,99%	1,0899	Junho/12	8,24%	1,0824	Julho/12	7,49%	1,0749	Agosto/12	6,74%	1,0674	Setembro/12	5,99%	1,0599	Outubro/12	5,24%	1,0524	Novembro/12	4,50%	1,0450	Dezembro/12	3,75%	1,0375	Janeiro/13	3,00%	1,0300	Fevereiro/13	2,25%	1,0225	Março/13	1,50%	1,0150	Abril/13	0,75%	1,0075		
Mês de Admissão e de Incidência do Reajuste	Índice	Fator de Multiplicação																																									
Até Maio/12	8,99%	1,0899																																									
Junho/12	8,24%	1,0824																																									
Julho/12	7,49%	1,0749																																									
Agosto/12	6,74%	1,0674																																									
Setembro/12	5,99%	1,0599																																									
Outubro/12	5,24%	1,0524																																									
Novembro/12	4,50%	1,0450																																									
Dezembro/12	3,75%	1,0375																																									
Janeiro/13	3,00%	1,0300																																									
Fevereiro/13	2,25%	1,0225																																									
Março/13	1,50%	1,0150																																									
Abril/13	0,75%	1,0075																																									
		PARÁGRAFO QUARTO - Ficam excluídos da aplicação da tabela os empregados admitidos a partir de 01/05/2013.																																									
04 – COMPENSAÇÕES		CLÁUSULA PRIMEIRA - CORREÇÃO SALARIAL																																									
Não serão compensados aumentos decorrentes de promoção, equiparação salarial, transferência, término de aprendizagem, de mérito, ou de natureza real.		PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os aumentos decorrentes de término de aprendizagem, promoção por merecimento e por antiguidade, transferência de cargo, movimentação de cargo em razão de plano de carreira, função, estabelecimento ou de localidade e																																									

	equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado, não serão compensados.	
<p>05 – PISO SALARIAL</p> <p>Pisos salariais de:</p> <p>a) R\$ 1.280,00 por mês para os empregados não qualificados; piso de auxiliares;</p> <p>b) R\$ 1.687,40 para os empregados qualificados; os pisos preexistentes.</p> <p>c) R\$ 1.866,48 para montagem industrial</p> <p>j) as empresas manterão os atuais níveis salariais corrigidos na forma da cláusula primeira, inclusive aos novos contratados até 30 de abril de 2014.</p>	<p>A partir de 1º de maio de 2013 os pisos serão:</p> <p>Para os trabalhadores NÃO QUALIFICADOS – servente, contínuo, vigia, auxiliares de trabalhadores qualificados e demais trabalhadores cujas funções não demandem formação profissional:</p> <p>R\$ 1.067,00 (um mil e sessenta e sete reais), ou R\$ 4,85 (quatro reais e oitenta e cinco centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>Para os trabalhadores QUALIFICADOS – pedreiro, armador, carpinteiro, pintor, gesso e demais profissionais qualificados não relacionados:</p> <p>R\$ 1.298,00 (um mil duzentos e noventa e oito reais), ou R\$ 5,90 (cinco reais e noventa centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>Para os demais trabalhadores QUALIFICADOS EM OBRAS DE MONTAGEM DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS:</p> <p>R\$ 1.555,40 (um mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta centavos), ou R\$ 7,07 (sete reais e sete centavos) por hora, para 220 (duzentas e vinte) horas mensais.</p> <p>PARAGRAFO ÚNICO – As empresas manterão os atuais níveis salariais corrigidos na forma da cláusula primeira, inclusive aos novos contratados até 30 de abril de 2014.</p>	
<p>6. Alimentação</p> <p>As empresas fornecerão para todos os empregados almoço completo, gratuito, no local do trabalho, ou tickets no valor de R\$ 30,00 quantos forem os dias de trabalho efetivo que consistirá, conforme sua opção, ressalvadas condições mais favoráveis.</p> <p>Parágrafo primeiro: fica garantido pelas empresas que as obras com 50 ou mais pessoas trabalhando, as mesmas contratarão um único fornecedor (restaurante) para servir as refeições, no local de trabalho, em sistema self service; com acompanhamento de nutricionista e do sindicato dos trabalhadores.</p> <p>O empregado alojado em obra, receberá, em qualquer situação, 1 – um – ticket de refeição para almoço e outro para o jantar, no valor R\$ 30,00, tantos quantos forem os dias do mês;</p>	<p>CLÁUSULA TERCEIRA – REFEIÇÃO</p> <p>As empresas obrigam-se a fornecer a seus empregados uma alimentação subsidiada que consistirá, conforme sua opção, ressalvadas condições mais favoráveis, em:</p> <p>- ALMOÇO COMPLETO, no local de trabalho;</p> <p>Tratando-se de EMPREGADO ALOJADO EM OBRA terá direito também a jantar completo, com o subsídio estabelecido no Parágrafo Primeiro desta Cláusula.</p> <p>OU,</p> <p>- TÍQUETE REFEIÇÃO, no valor mínimo de R\$ 18,00 (dezoito reais). O empregado receberá tantos Tickets Refeição quantos forem os dias de trabalho efetivo no mês.</p>	

<p>Vale-supermercado, cheque supermercado ou cartão magnético, no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais);</p> <p>As empresas se obrigam a fornecer gratuitamente aos seus empregados:</p> <p>a) No início da jornada um café da manhã composto por 1 copo de café com leite, ou chocolate 2 pães com queijo e presunto e uma fruta;</p> <p>b) lanche da tarde um copo de leite, café ou suco isotônico 2 pães com presunto e queijo.</p> <p>c) Para o pessoal escritório e manutenção um ticket matinal e tarde de R\$ 12,00.</p> <p>O lanche da tarde deve ser fornecido entre as 15h00 e 16h00.</p> <p>O fornecimento em qualquer das modalidades anteriores não terá natureza salarial, nem se integrará na remuneração do empregado, nos termos da lei nº 6.321/76, de 14 de abril de 1.976 e de seu regulamento nº 78.676, de 8 de novembro de 1.976.</p> <p>Os empregados afastados, com seus contratos suspensos ou interrompidos, em razão de enfermidade ou acidentes, receberão regularmente o vale alimentação enquanto perdurar o afastamento, e os empregados em férias individuais ou coletivas e empregadas com licença maternidade.</p> <p>Garantia do vale alimentação proporcional aos dias trabalhados conforme sua data de contratação e aos contratados até o 5º dia do mês o vale na integralidade.</p>	<p>- Para o EMPREGADO ALOJADO EM OBRA, receberá 1 (um) Ticket Refeição para almoço e outro para o jantar, tantos quantos forem os dias do mês.</p> <p>OU,</p> <p>- VALE SUPERMERCADO, por meio de cartão magnético, equivalente a uma cesta básica, que após estudos realizados por ambas as partes, levando em consideração as necessidades de alimentação do trabalhador e de sua família, foi fixado no valor mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais).</p> <p>E,</p> <p>CAFÉ DA MANHÃ E LANCHE DA TARDE, para seus empregados da área de produção, constante de:</p> <p>a) a título de café da manhã - um copo de leite, café e dois pães tipo francês com margarina e queijo e uma fruta da época;</p> <p>b) a título de lanche da tarde - um copo de leite, café ou suco ou isotônico e um pão tipo francês com margarina;</p> <p>b.1) o lanche da tarde deve ser fornecido até o término da jornada normal de trabalho, a critério da empresa.</p> <p>PARÁGRAFO PRIMEIRO - As empresas subsidiarão o fornecimento da REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO nas hipóteses acima no mínimo de 95% (noventa e cinco por cento) do respectivo valor.</p> <p>PARÁGRAFO SEGUNDO - Em se tratando do CAFÉ DA MANHÃ E LANCHE DA TARDE, a parte não subsidiada pela empresa não poderá ser superior a 1% (um por cento) do salário hora do trabalhador.</p> <p>PARÁGRAFO TERCEIRO - Conforme orientação do Tribunal Regional do Trabalho o fornecimento em qualquer das modalidades anteriores não terá natureza salarial, nem se integrará na remuneração do empregado, nos termos da Lei nº 6.321/76, de 14 de abril de 1976 e de seu Regulamento nº 78.676, de 8 de novembro de 1976.</p>	
--	--	--